

O MENU: FILME CAPAZ
DE MISTURAR CULINÁRIA,
HUMOR E SANGUE P12



Brasil, Segunda-feira, 12 de Dezembro de 2022 · Ano 16 · nº 3119 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestadogo.com.br · R\$1,50

Indústria goiana cresce em outubro e fica em segundo lugar no Brasil

A indústria goiana registrou crescimento de 3% em outubro, frente a setembro de 2022, na série com ajuste sazonal, alcançando o segundo lugar no Brasil. Goiás ficou atrás apenas do Pará (5,2%). Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgados nesta sexta-feira, 9, pelo IBGE. Goiás foi uma das seis unidades da federação com alta no mês, dos 15 locais pesquisados. **p4**



SELEÇÃO CHEGA E VOLTA
A CAMPO EM MARÇO E TERÁ
ELIMINATÓRIAS EM 2023 P6



SARA ANDRADE
Erupções vulcânicas do Havaí continuam expelindo lava sem previsão de terminar



FERNANDA MORAIS
Fila do Auxílio Brasil ressurgiu após eleição e já tem 128 mil famílias



LUIZ F. MENDES
Conmebol propõe trocar estrelas por corações no escudo em homenagem a Pelé

Goiânia cai de 7º para 29º lugar em transparência de informações

REDAÇÃO

Apesar da meta anunciada pelo prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Republicanos), de alcançar o primeiro lugar no ranking de transparência elaborado pelo Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO) este ano, a capital caiu da 7ª para 29ª colocação, em relatório que aponta falta de dados atualizados de receitas, despesas e transferências de recursos, além de ausência de ferramentas de pesquisa no portal do município.

A capital goiana ficou com nota geral de 80,3%, em contraponto aos 98,08% obtidos no relatório do ano passado. De 125 critérios de avaliação, definidos em programa nacional de transparência pública, o município não atende 25, conforme o relatório detalhado de 2022 (veja quadro).

O portal da transparência do Paço sofreu mudanças no primeiro semestre. Em maio,



Reprodução

em evento de lançamento do Manual de Transparência do Município, Cruz afirmou que o Paço trabalhava para alcançar o primeiro lugar. O topo, no entanto, ficou com Davinópolis, cidade do Sudeste Goiano e de 2 mil habitantes. Foi o único município a obter selo “diamante”, com nota 95,54%.

O TCM-GO informou que os critérios de avaliação

foram alterados este ano, com maior peso em alguns pontos e mais rigor por parte dos tribunais, levando em conta que já ocorreram cinco edições. Ainda assim, 21% dos municípios goianos conseguiram melhorar o índice.

Em nota, a Controladoria Geral do Município de Goiânia (CGM), responsável pelo Portal de Transparência, dis-

se inicialmente que a Prefeitura manteve nota máxima em todos os quesitos, “mas foi penalizada apenas na questão de acessibilidade, em função das mudanças na matriz de avaliação, que passou a exigir filtros específicos para busca no Portal”.

No entanto, o relatório detalhado do Radar de Transparência Pública aponta nota 100 para este

item nos dados de Goiânia. “Quando dizemos ‘acessibilidade’ entende-se filtros específicos de busca no site que dificultam o acesso ao cidadão. Mas já estamos investindo em tecnologia para melhorar”, afirmou o controlador-geral Gustavo Cruvinel, ao ser questionado pela reportagem.

De acordo com a nota, a transparência do município segue a mesma base do ano passado, “com todas as informações sobre a origem e aplicações dos recursos públicos para acesso do cidadão”. O relatório do tribunal, no entanto, aponta dados desatualizados de receitas e despesas, além de diárias e gastos com pessoal.

A CGM diz que as demais cidades goianas também tiveram dificuldades com a questão das pesquisas. “A Prefeitura já procura novas tecnologias para investir no Portal da Transparência, e se adaptar à nova avaliação do TCM, que tem mais de 20 novos quesitos”, completa.

Assassino de Luana, é indiciado por quatro crimes



PEDRO MOURA

Reidimar da Silva, que confessou o assassinato de Luana Marcela, de 12 anos de idade, foi indiciado nesta quarta-feira, 7, por quatro crimes. São eles homicídio qualificado, estupro de vulnerável na forma tentada, vilipêndio e ocultação de cadáver. A Polícia Civil do Estado de Goiás (PC-GO) relatou e remeteu o inquérito ao Poder Judiciário.

CRIMES DE REIDIMAR

Na semana passada, Reidimar da Silva sequestrou Luana Marcela no Setor Germana 2, em Goiânia. O homem convenceu a criança a entrar no carro após afirmar que devia dinheiro aos pais dela. Servente de pedreiro e vizinho da família de Luana, ele levou a criança até uma casa, onde a matou por estrangulamento.

Em seguida, Reidimar a estuprou e usou madeira e isopor para colocar fogo no corpo. Por fim, enterrou o cadáver. A PC-GO iniciou as investigações e capturou o homem, que acabou confessando o assassinato. Inicialmente, ele afirmou que tentou estuprar a garota, mas não chegou a cometer o crime de fato. Posteriormente, mudou o próprio depoimento.

Reidimar também é alvo de investigações de outros possíveis casos. Houve a reabertura de um deles nesta semana, cuja vítima foi uma adolescente de 13 anos, que desapareceu em 2019 e desde então não foi mais vista. O sumiço também ocorreu no Setor Madre Germana 2, nas proximidades da casa de Reidimar.

Comércio goiano deve faturar 14% a mais no Natal deste ano

PEDRO MOURA

O comércio goiano deve faturar bastante no Natal 2022. As vendas devem aumentar até 14% neste ano comparado ao ano anterior, de acordo com a Fecomércio-GO. A explicação é o cenário econômico favorável no estado, o que está deixando o segmento animado com a recuperação pós-pandemia.

“A confiança do empresário está acima do previsto e bem superior ao ano passado. Ao mesmo tempo, a intenção de consumo das famílias está se mantendo em uma trajetória de alta em todas as faixas etárias de diversas rendas. Por outro



lado, a taxa de desemprego em Goiás de 2022 deve ser a menor em oito anos, ficando bem abaixo da média nacional. Enquanto nacionalmente o índice está em 8%, aqui no

estado estimamos que será inferior a 6%”, explica o consultor de economia e investimento da Fecomércio-GO, Bruno Rib

Somente na região da 44, o valor de expectativa

de vendas chega a R\$ 8 bilhões, um aumento também de 14% em relação a 2021, quando a movimentação foi de aproximadamente R\$ 7 bilhões. A expectativa é de que mais de seis milhões de pessoas devam passar pelo polo de confecção e distribuição de moda nos próximos três meses, um acréscimo de 500 mil, em relação ao que foi registrado no mesmo período do ano anterior.

Para 2023, o setor empresarial goiano está menos otimista. Segundo Bruno, o “estouro” do teto de gastos pelo governo federal e a possibilidade de “inchaço” da máquina pública representam não apenas dificuldade em baixar juros, mas de reajuste

para cima. “Hoje, a taxa está em 13,5% e, a depender da pior das expectativas, pode chegar a 16% e prejudicar bastante o comércio. O empresário tem dificuldade de acesso ao crédito e, ao mesmo tempo, o mercado consumidor tem endividamento passivo maior, resultando em menos vendas”, acredita.

Na contramão de outros estados, Goiás deve ser menos afetado pelas dificuldades no próximo ano. A estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano é de 5%, equivalente a 50% a mais comparado à média nacional divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portillo
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP Brasil



Feminicídio cresce mais de 120% em Goiás nos últimos quatro anos

CHRIS SANTOS

A quantidade de feminicídios em Goiás aumentou 121,4% quando comparados os primeiros semestres de 2019 e 2022. O número saltou de 14 para 31. Quando comparado o mesmo período de 2021 e 2022, o aumento foi de 34,8%, colocando Goiás como o sétimo estado com o maior crescimento do Brasil. Os dados são do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Especialistas afirmam que a pandemia da Covid-19 teve influência nas mortes, já que muitas vítimas passaram mais tempo em casa com os agressores.

A tendência de crescimento nos feminicídios em Goiás acontece, pelo menos, desde 2021. No ano passado, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022, foram registrados 54 casos do tipo, número 22,7%



maior que os 44 de 2020. No mesmo período, as tentativas de feminicídio também cresceram, saindo de 123 para 138. “É o reflexo máximo da violência sistêmica que as mulheres enfrentam diariamente em todos os espaços”, pondera Eline Jonas, socióloga e membro da União Brasileira de Mulheres (UBM).

No Brasil, em 2021, 81,7% dos feminicídios foram praticados por companheiros e ex-companheiros. Eline aponta que o contexto da pandemia da Covid-19, no qual as pessoas ficaram mais em casa, contribuiu para o aumento dos números. Posteriormente,

o cenário de dependência da mulher em relação a esses homens também teve influência. “Elas estavam, literalmente, presas com os seus agressores. Isso também teve impacto nos números de 2022”, explica Eline.

A presidente do Centro de Valorização da Mulher (Ce-

vam) em Goiás, Carla Monteiro, conta que a procura pelos serviços da organização sem fins lucrativos aumentou em 2022. Atualmente, o local oferece apoio psicológico e jurídico, capacitação profissional e assistência social para 42 mulheres. Outras dez moram temporariamente no local, sendo que três delas estão no Cevam por correrem risco de morte. “Eu poderia chegar a até 30 acolhidas, caso tivéssemos o apoio financeiro necessário. A demanda é gigante.”

Carla esclarece que uma das missões do Cevam é empoderar as mulheres. “Muitas chegam aqui sem ao menos entender que estão sendo vítimas de violência. Temos de ir desconstruindo este olhar. Este tipo de situação acontece porque esses homens se acham no direito de fazer isto. Eles veem as mulheres como uma propriedade e quando não podem tê-las por algum motivo, as

matam”, destaca. No momento, acontece a campanha de 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres. Ela é anual e vai de 25 de novembro, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, e vai até 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Além do apoio às mulheres violentadas, Eline destaca que é importante promover um trabalho de educação em gênero para que a violência contra a mulher não seja vista como algo natural. “Ele deve ser feito de forma intensa nas escolas. Além disto, precisamos de mais mulheres ocupando cargos políticos para termos mais políticas públicas nesta área. As atuais são insuficientes”, aponta. A socióloga acredita que estas medidas têm de ser acompanhadas da punição exemplar das pessoas que cometem esses crimes.

Goiás lança o Cinturão dos Móveis, voltado ao comércio moveleiro



FERNANDA MORAIS

O Governo de Goiás lançou, neste sábado, 10, por meio da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), o programa Cinturão dos Móveis. Inspirado no Cinturão da Moda, que é voltado ao setor goiano de confecções, o Cinturão dos Móveis é destinado à indústria de móveis e nasce na Região do Jardim Guanabara, em Goiânia, polo moveleiro da capital.

A cerimônia de lançamento aconteceu durante

a realização da 1ª Feira de Móveis, Designer, Artesanato e Decorações do Jardim Guanabara. O objetivo da iniciativa é expandir a indústria de móveis, capacitando mão de obra, movimentando a economia e gerando novos postos de trabalho. O Cinturão dos Móveis é um projeto do governo estadual em parceria com o setor empresarial e entidades.

O titular da SIC, Joel de Sant’Anna Braga Filho destacou a relevância da ação. “Aqui temos centenas de pequenos e médios empresários

que atendem Goiânia e todo o Estado. Agora, por meio dessa parceria com diferentes secretarias e parceiros, Sebrae, Casa Cor, iremos desburocratizar negócios, profissionalizar e ensinar a contratar investimentos”, declarou Joel.

O Cinturão dos Móveis será coordenado pelos empresários Ivânia Marinho e Reginaldo Aires. “Temos a certeza de que, agora, com o auxílio do Estado, e por meio deste projeto, iremos transpor barreiras e avançar com a força do nosso trabalho”, afirmou Aires.

INSS realiza pente fino de beneficiários; saiba como se resguardar

FERNANDA MORAIS

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deu início, neste mês de novembro, a mais um processo de pente fino dos benefícios de auxílio. Beneficiários por incapacidade temporária (antigo auxílio doença) e de aposentadoria por incapacidade permanente (antiga aposentadoria por invalidez) precisarão passar por um “pente fino”. Saiba o que fazer para se resguardar.

O PENTE FINO

No Brasil, cerca de 36 milhões de brasileiros são dependentes de algum benefício do INSS. O advogado especialista em direito previdenciário do escritório Celso Cândido de Souza Advogados, Jefferson Maleski, calcula que cerca de 170 mil beneficiários devem passar pela nova perícia nos próximos meses.

É importante se atentar aos prazos de comparecimento e aos documentos a serem entregues, sob pena de perder o benefício. O procedimento iniciará com os segurados que recebem



o benefício por incapacidade temporária e que estão há mais de seis meses sem passar pela perícia médica.

“No caso de tratamento médico contínuo, é necessário a atualização do prontuário juntamente com os documentos pessoais no dia da perícia médica”, explica Maleski.

A segunda convocação será com os aposentados por invalidez, pessoas incapacitadas permanentemente para o trabalho. Para que o aposentado continue recebendo o benefício, é necessário comprovar por meio de documentação médica que continua

incapaz para trabalhar em qualquer tipo de emprego.

Após receber a convocação, haverá o agendamento de uma perícia médica presencial no INSS, que o beneficiário não pode faltar. O advogado orienta que os segurados não protocolam os seus documentos sozinhos, mas sim com a ajuda de um advogado.

Os segurados recebem a convocação para a perícia do INSS por meio de carta, caixa eletrônico do banco, mensagem de texto ou através do portal. “Em caso de falta, o instituto pode cancelar automaticamente o auxílio.





FERNANDA MORAIS



GENERAL DIZ QUE NÃO HÁ TENSÃO NAS FORÇAS ARMADAS COM ELEIÇÃO DE LULA

Ex-ministro de Bolsonaro (PL) e crítico de Lula (PT), o general Carlos Alberto dos Santos Cruz afirmou ao Jornal O Globo que o presidente eleito deverá mostrar um governo de união nacional. Ele também garantiu que não há tensão nas Forças Armadas com a eleição de Luiz Inácio.

O ex-ministro da secretaria de Governo da Presidência (janeiro a junho de 2019) argumenta que o País está desunido e, por causa dos escândalos dos últimos anos, é necessário haver transparência. “Lula tem que mostrar que realmente é um governo para todos, de união nacional.” Em relação as Forças Armadas, ele diz que Bolsonaro, de fato, tentou politizá-las, mas reforçou não acreditar em uma quebra da cultura militar. “É uma estrutura muito forte, com hierarquia e disciplina. Uma coisa é o militar como pessoa, eleitor, mas o no comportamento institucional tem uma estrutura sólida, lideranças, fortes, disciplina militar”, emendou.

Questionado sobre a pre-

sença de Bolsonaro na cerimônia de Lula, ele diz que “seria bom mostrar normalidade” e “se organizar para ser uma oposição produtiva e fiscalizadora”. “Se não for, quem vai perder é ele, em termos pessoais, políticos, porque não terá sabido se comportar da forma como deve.”

FAIXA PARA LULA

Bolsonaro não deve, realmente, passar a faixa presidencial para o presidente eleito, em 1º de janeiro. Segundo coluna de Paulo Capelli, do Metrôpoles, o mandatário citou dois motivos. À pessoas próximas, ele disse que não participaria da cerimônia por causa das trocas de acusações que trocou com o petista durante a campanha deste ano. Além disso, Bolsonaro afirma que a atuação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também é fator. Ele teria dito aos aliados que recebe tratamento desigual da Corte. Desta forma, participar e entregar a faixa seria uma forma de avalizar o processo do pleito deste ano.

Indústria goiana cresce e fica em segundo lugar no Brasil

Reprodução

FERNANDA MORAIS

A indústria goiana registrou crescimento de 3% em outubro, frente a setembro de 2022, na série com ajuste sazonal, alcançando o segundo lugar no Brasil. Goiás ficou atrás apenas do Pará (5,2%). Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgados nesta sexta-feira, 9, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Goiás foi uma das seis unidades da federação com alta no mês, dos 15 locais pesquisados. No Brasil, a produção da indústria ficou no campo positivo na média nacional (0,3%). Quando comparada a outubro do ano passado, a produção goiana teve alta de 6,2% na série sem ajuste sazonal, registrando o sétimo crescimento de 2022. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses, a indústria goiana acumula alta de 2%.

“Excelente resultado para um Estado que se esforça a cada dia por avanços reais nos setores industriais, de comércio e, também, serviços. No que depender do Governo de Goiás, continuaremos sendo desta-



que no país”, afirma o titular da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel de Sant’Anna Braga Filho.

SETORES AQUECIDOS

A produção de álcool etílico e de alimentos puxou a alta em Goiás. A fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo e de biocombustíveis subiu 14,2% em outubro de 2022, sexta alta consecutiva, acumulando va-

riação de 5,6%, em 2022.

Em seguida, aparece a fabricação de produtos alimentícios, que registrou alta de 12,4%, quarta alta consecutiva, acumulando 2,5% no ano. Na sequência, as produções de açúcar cristal, leite esterilizado, leite condensado e extrato, purês e polpas de tomate, que também contribuíram para o aumento da produção; e as atividades de fabricação de produtos de mi-

nerais não metálicos (5,4%).

Por outro lado, a fabricação de veículos automotores, rebocos e carrocerias caiu pela quarta vez consecutiva, com variação de -24,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, quarto recuo consecutivo. No entanto, mesmo com quedas, se mantém positiva no acumulado do ano (1,8%) e de 12 meses (10,3%) por ter registrado crescimento de 258,2% em janeiro.

Projeto quer doar celulares apreendidos em presídios a alunos

FERNANDA MORAIS

Um projeto de lei pretende doar celulares apreendidos em presídios para alunos da rede estadual de ensino de Goiás. A matéria é do deputado estadual Lucas Calil (PSD) e ainda precisa passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa (Alego)

antes de ir a plenário.

De acordo com a proposta, os aparelhos poderão ser doados a estudantes em vulnerabilidade social após laudo pericial, desde que não se depende deles para investigação. Para isso, a escola deverá firmar termo de compromisso para realizar a restauração do mesmo.

De acordo com o depu-

tado, a medida já foi adotada em outros Estados e é sucesso ao garantir “ferramentas aos alunos de escolas públicas” o fomento ao aprendizado. Ele cita, por exemplo, iniciativa do Rio Grande do Sul. O ente criou o projeto Alquimia II e destina os smartponhes apreendidos a estudantes da rede pública de ensino.

“São apreendidos diariamente dezenas de celulares no Brasil, que acabam se tornando lixo eletrônico. Fato é que a apreensão desses celulares já dentro do sistema prisional não gera procedimento criminal, mas sim sanções específicas ao preso criando um ambiente onde esses aparelhos não são utilizados”, argumenta.



NOVA YNK

CARTUCHOS, TONNERS, IMPRESSORAS, TINTAS, BUL YNK E ASSISTÊNCIA TÉC.

novaink@hotmail.com

(62) 3218-3550 | 3942-3556



Fila do Auxílio Brasil ressurgiu após eleição e já tem 128 mil famílias

CHRIS SANTOS

Encerrado o segundo turno da eleição para a Presidência, o programa de benefícios Auxílio Brasil, do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), voltou a registrar fila de espera, algo que não acontecia desde agosto, quando a campanha eleitoral ganhou força.

Segundo dados obtidos pela Folha, 128 mil famílias entraram na lista em novembro. Isso significa que elas já tiveram seu cadastro aprovado pelo Ministério da Cidadania, responsável pelo programa, mas ainda não foram atendidas. Procurado, o Ministério da Cidadania não respondeu sobre o motivo do represamento nas concessões.

A fila de espera começou o ano de 2022 zerada. Sem orçamento suficiente no programa, porém, a fila foi crescendo mês após mês e, em



Divulgação

julho, atingiu a marca de 1,569 milhão de famílias. De olho na reeleição, Bolsonaro se empenhou para ampliar o orçamento do Auxílio Brasil no segundo semestre, e conseguiu manter as filas zeradas em agosto, setembro e outubro,

meses de campanha eleitoral, além de expandir o número de famílias no programa de transferência de renda.

Em outubro, o número de beneficiários superou os 21 milhões, um recorde que se repetiu neste mês. Ao turbinar o Auxílio

Brasil, a campanha do presidente Bolsonaro esperava melhorar o desempenho eleitoral do presidente em regiões do país e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mostrava maior intenção de voto.

Bolsonaristas reconheciam que a medida era uma das prin-

cipais apostas eleitorais da campanha. Também lamentavam que a ampliação do programa social tivesse sido adotada num período muito próximo à eleição, o que dificultou o objetivo de colher os dividendos eleitorais o efeito político desse tipo de ação não é imediato.

NOVA FILA DE ESPERA

O represamento de famílias de baixa renda que se enquadram no perfil do Auxílio Brasil gera ainda mais pressão para o programa no início da gestão do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que planeja retomar a marca Bolsa Família.

A equipe de transição estima um gasto de R\$ 175 bilhões no próximo ano com o programa social. Isso inclui R\$ 157 bilhões para o benefício mínimo de R\$ 600 por família e R\$ 18 bilhões para a promessa de campanha de conceder R\$ 150 por criança de até seis anos.

No formato atual, o Auxílio

Brasil representa um gasto de R\$ 13 bilhões por mês para os cofres públicos cálculo com base nos dados de novembro, quando o programa atendeu 21,53 milhões de famílias e registrou a fila de 128 mil.

Membros da equipe de transição de Lula dizem que não deve ser possível atender a todos da fila imediatamente assim que ele assumir. A prioridade será redesenhar as regras do programa ainda no primeiro trimestre e fazer uma análise mais criteriosa dos cadastros já a partir de janeiro.

Por causa dos critérios adotados na gestão Bolsonaro, houve um grande aumento do número de beneficiários do Auxílio Brasil enquadrados como família pobre ou extremamente pobre com apenas um integrante. Esse perfil de beneficiário mais que dobrou em um ano, passando de 2,2 milhões, em novembro do ano passado, para 5,5 milhões atualmente.

Ministro do TCU deve se explicar sobre áudio golpista

FERNANDA MORAIS

Pouco mais de duas semanas após a divulgação de um áudio com teor golpista, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, foi intimado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O pedido de explicações sobre supostos atos antidemocráticos feito pelo ministro da Corte, Alexandre de Moraes, ocorreu no fim de novembro, mas somente agora o servidor foi encontrado. Desde a polêmica, Nardes está em licença médica que foi prorrogada nesta quinta-feira, 8.

A gravação revelada sugere que Bolsonaro e militares de alto escalão estariam articulando estratégias para impedir a posse de Lula em 1º de janeiro de 2023. O ministro, que foi relator e rejeitou as contas presidenciais da presidente Dilma resultando no início do processo de impeachment da petista, compartilhou confidências a um grupo de empresários do agronegócio no whatsapp.

“Ele [Bolsonaro] não está bem, está com um ferimen-



to na perna, uma doença de pele bastante significativa”, afirmou. “Mas tem esperança de poder se recuperar e poder melhorar sua condição física. E certamente terá condições de enfrentar o que vai acontecer no País”, afirmou, completando que em breve haveria um “desenlace bastante forte na nação, [de consequências] imprevisíveis, imprevisíveis”.

Nardes declarou ter se encontrado com o presidente Jair Bolsonaro, que estaria pronto para “enfrentar o que vai acontecer no País”. As conversas teriam sido gravas

logo após o resultado das eleições em segundo turno, em 30 de outubro. O ministro do TCU se pronunciou lamentando a situação.

“O Ministro Augusto Nardes lamenta profundamente a interpretação que foi dada sobre um áudio despretensioso gravado apressadamente e dirigido a um grupo de amigos. Para que não parem dúvidas, esclarece que repudia peremptoriamente manifestações de natureza antidemocrática e golpistas, e reitera sua defesa da legalidade e das instituições republicanas”, declarou por meio de nota do TCU.

Nogueira critica ministério: “Não iam mudar o governo misógino?”

FERNANDA MORAIS

O ministro-chefe da Casa Civil de Bolsonaro (PL), Ciro Nogueira, usou as redes sociais para alfinetar a escolha dos ministros de Lula (PT) e criticar a falta de diversidade. “Não iam mudar o governo misógino?”, questionou sobre a falta de mulheres nas principais pastas.

“A verdade é uma só: o governo eleito já fez sua opção por homens brancos para comandar o coração do governo. Apesar dos discursos, podem até trazer mulheres e minorias. Será só propaganda e na periferia do poder real.”

Segundo ele, Defesa, Casa Civil, Relações Exteriores, Justiça e Economia (Fazenda) são todas pastas compostas por “homens e brancos”. De fato, na sexta-feira (9) Lula anunciou Fernando Haddad (Fazenda), Flávio Dino (Justiça), José Múcio Monteiro (Defesa) e Rui Costa (Casa Civil).

Ciro tem utilizado o Twitter para tecer críticas constantes ao governo que ainda não assumiu. Presidente nacional do



PP, ele tem sido um dos principais aliados de Bolsonaro.

O ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles e o ex-governador Marconi Perillo (PSDB), ambos goianos, também comentaram as escolhas para os ministérios de Lula. O tucano elogiou a escolha de Lula para o ministério da Defesa. Segundo ele, José Múcio Monteiro “é equilibrado, sensato, articulado e competente”.

“Muito acertada a escolha do ministro da Defesa por Lula. José Múcio Monteiro, ex-ministro do Tribunal de Contas da União (TCE) e ex-ministro de Relações Institu-

cionais é equilibrado, sensato, articulado e competente”, escreveu nas redes sociais.

Meirelles, por sua vez, desejou sucesso a Fernando Haddad no ministério. “O desafio do cargo é sempre grande, mas, em 2023, Haddad enfrentará uma situação especialmente difícil, diante dos riscos fiscais.”

Ainda segundo ele, “a saída existe e reside no equilíbrio entre responsabilidade fiscal e social. Tenho plena confiança que, formando um equipe experiente, o novo ministro terá as condições para cumprir a sua missão”.



Seleção Brasileira chega no Brasil volta a campo em março e terá eliminatórias em 2023

SAMANTHA SOUZA

Parte da delegação brasileira de futebol já está no país após participar da Copa do Mundo do Catar. Na última sexta-feira (9) a seleção perdeu para a Croácia nos pênaltis e foi eliminada nas quartas de final da competição.

Pelas redes sociais, jogadores brasileiros expressaram a frustração pelo fim do sonho do hexa enquanto desembarcavam no Brasil. Um deles foi Neymar. O craque do escrete canarinho, que enfrentou uma lesão no tornozelo durante a Copa, considerou que a eliminação veio quando o título estava “tão perto”. “Em solo brasileiro... Ainda dói muito a derrota, estávamos tão perto, tão perto. Infelizmente ou felizmente eu ainda não aprendi a perder. As derrotas me fortalecem, mas elas me machucam demais e eu ainda não me acostumei com isso”, disse o camisa 10 do time.

Também pelas redes sociais, Vinicius Júnior lamentou



Divulgação

a eliminação no que chamou de “pior dia da vida”. “Chorei no campo, chorei no vestiário, chorei sozinho no avião, chorei ao chegar em casa e chorarei sempre que me vier à cabeça o quão perto estávamos... O pior dia da minha vida, sem dúvidas. Estou tão triste”, postou o atacante do Real Madrid, que também pediu desculpas ao país.

DESEMBARQUE

No desembarque da delegação, no aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, apenas Everton Ribeiro falou com a imprensa. O tom era de desencanto e lamentação. “Todo mundo frustrado, triste. A gente não esperava. Estávamos muito confiantes de chegar na

final, de sermos campeões. O trabalho tava (sic) sendo feito pra isso, estava caminhando bem. Infelizmente, num jogo em que sofremos um chute no gol... acabamos perdendo nos pênaltis. Mas futebol é assim, a gente tem que saber que o trabalho foi bem feito. Infelizmente não foi com o resultado que queria-

mos, que era sermos campeões. O Brasil merecia”, disse o meio-campo do Flamengo.

PÓS COPA

Com a saída de Tite após a eliminação da seleção brasileira na Copa do Mundo, a CBF deve passar por um processo de reformulação. O presidente Ednaldo Rodrigues já disse que irá tratar do novo treinador a partir de janeiro, e o próximo jogo do Brasil está previsto para março de 2023.

Há cinco datas Fifa já programadas no calendário de seleções para o ano que vem. A primeira em março (entre os dias 20 e 28), depois em junho (12 a 20), setembro (4 a 12), outubro (9 a 17) e novembro (13 a 21).

A possibilidade de ter um “tampão” na primeira data Fifa de 2023, em março, não agrada a Ednaldo, que quer iniciar o novo ano com outro comando na seleção brasileira. Ele não descarta trazer um estrangeiro para o cargo.

O ano que vem também terá o início da disputa por

uma vaga à Copa do Mundo de 2026. O início das Eliminatórias ainda não está confirmado. A Conmebol e as dez federações tinham concordado em começar a disputa em março de 2023, mas a palavra final é da Fifa.

A Fifa tem estas duas pendências: anunciar quando vai ocorrer o Mundial (as janelas são 1 a 11 de fevereiro e 9 a 20 de fevereiro) e onde, além de oficializar a data para o início das Eliminatórias Sul-Americanas. Esta semana deve ocorrer uma reunião no Catar em que há a expectativa de definição destas duas competições.

Quanto aos planos da seleção brasileira, a diretoria da CBF vai começar a avançar nas mudanças a partir da chegada no Brasil. O coordenador da seleção masculina principal, Juninho Paulista, por exemplo, também deve sair. Para chefiar a equipe masculina brasileira, um dos cotados é Andres Sanchez, ex-presidente do Corinthians, que no passado já foi diretor de Seleção.

Alzheimer: Remédio experimental dá esperança para tratamento contra doença

SAMANTHA SOUZA

Uma pesquisa surpreendente deu esperanças para pacientes e familiares de pessoas com Alzheimer. O estudo publicado em uma revista inglesa revelou que um medicamento em teste apresentou atraso no agravamento dos efeitos da doença. O resultado apresentou 27% menos comprometimento

cognitivo após ingestão de comprimidos do Lecanemab.

A neurologista Aline Madeira considera as conclusões inovadoras. “Para mim, que sou especialista em doenças do esquecimento, é surreal, embora os resultados positivos sejam poucos, com cerca de 17%”, afirma. Apesar disso, os testes são animadores porque tiveram repercussão durante 18 meses mesmo com

alguns efeitos adversos. A especialista ressalta que significam mais tempo de qualidade de vida e independência.

Para ela, trata-se de um avanço em uma imensidão de dúvidas ainda relacionadas à doença. Até então, são mais de 15 anos com as mesmas medicações prescritas para os pacientes. Aline explica que o Alzheimer causa esquecimento progressivo porque as célu-

las nervosas cerebrais morrem e há perda de tecido do órgão.

Ela esclarece que uma das consequências desse processo é o encolhimento do cérebro, o que afeta as demais funções. Além da memória, a concentração, humor e coordenação são afetados com o passar do tempo. As consequências são o comprometimento das atividades individuais de vida diária e cuidados indi-

viduais, como vestir-se, escovar os dentes e tomar banho.

As conclusões da pesquisa apresentados na New England Journal of Medicine foram consideradas excelentes pela comunidade científica, mas mais estudos serão necessários. A droga causa reações colaterais moderadas que podem pôr em risco a segurança dos pacientes. Alguns participantes do estudo

apresentaram hemorragias e inchaço cerebrais.

A doença tem prevalência muito alta após os 85 anos. A partir dos 65, o risco duplica a cada cinco anos. Em casos mais raros, pessoas na faixa dos 50 anos apresentam o Alzheimer. “O risco também é maior em pessoas que têm Síndrome de Down, com histórico familiar da doença e em mulheres”, completa a neurologista.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- ▶ NÃO PAGUE JUROS
- ▶ PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

62 3607-7332 62 98269-1933

AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSÓRCIO CICAL

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO

Qualidade com o Menor Preço

- ✓ ÓCULOS SOLARES
- ✓ LENTES PARA ÓCULOS
- ✓ LENTES DE CONTATO
- ✓ ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, SL. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO (ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 25/10/2022

CBI INFRAESTRUTURA S.A.

CNPJ: 26.694.706/0001-94

NIRE: 52 30001936-2

ANEXO II

AGE 02/12/2022

ESTATUTO SOCIAL

CBI INFRAESTRUTURA S.A.

CNPJ: 26.694.706/0001-94

NIRE: 52 30001936-2

I - DATA, HORA E LOCAL: Às 09:00 horas do dia 02 (dois) de dezembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), reuniram-se os acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social da Companhia “CBI INFRAESTRUTURA S.A.”, sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ/MF nº 26.694.706/0001-94, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de Goiás – JUCEG sob NIRE nº 52 30001936-2, situada à Av. Deputado Jamel Cecílio, nº 2929, Quadra B27, Lote ÁREA, sala 1901, Edifício Brookfield Towers, Jardim Goiás, Goiânia/GO, CEP: 74.810-100.

II - PRESENÇA: Estavam presentes, conforme consta no “Livro de Presença” da Companhia, os acionistas representando a totalidade do capital social, quais sejam: WILTON JOSÉ MACHADO, brasileiro, divorciado, engenheiro civil, nascido aos 11/03/1960, portador da Carteira de Identidade - RG nº 507.424-1185551, expedida pela SSP/GO, inscrito no CPF/MF sob nº 301.127.101-15, residente e domiciliado à Rua 12, nº 1382, ap. 2100, Jardim Goiás, Goiânia/GO, CEP 74.810-150; EDGAR DE ALMEIDA E SILVA JÚNIOR, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro civil, nascido aos 15/07/1962, portador da Carteira de Identidade - RG nº 1.218.112 2ª via, expedida pela SSP/GO, inscrito no CPF/MF sob nº 360.212.371-53, residente e domiciliado na Rua Asplia, nº 41, Qd. E3, Lt. 09, Residencial Alphaville Flamboyant, Goiânia/GO, CEP 74.884-547; ÉLVIO JOSÉ MACHADO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro civil, nascido em 05/10/1961, portador da Carteira de Identidade - RG nº 501.459, expedida pela SSP/GO, inscrito no CPF/MF sob o nº 333.300.261-20, residente e domiciliado à Rua Pau Cetim, Qd. 03, Lt. 1/10, Residencial dos Ipês, Alphaville Flamboyant, CEP: 74.884-670, Goiânia/GO; ELCIA DE FÁTIMA MACHADO ALMEIDA, brasileira, casada sob regime de comunhão parcial de bens, empresária, inscrita no CPF/MF sob nº 320.612.001-25, portadora da Carteira de Identidade – RG nº 1.047.490-2632250, expedida pela SSP/GO, residente e domiciliada à Rua Asplia, Qd. E3, Lt. 09, nº 41, Residencial Alphaville Flamboyant, CEP: 74.884-547, Goiânia – GO; e ELDER JOSÉ MACHADO, brasileiro, casado sob regime de comunhão universal de bens, engenheiro civil, nascido em 09/07/1965, portador da Carteira de Identidade - RG nº MG 11.979.944, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 532.541.476-34, residente e domiciliado na Rua Dr. Celio Andrade, nº 177, apto 501, Bairro Bunitis, Belo Horizonte – MG, CEP 30.575-265.

III – CONVOCAÇÃO: Dispensadas as formalidades de convocação por estarem presentes os acionistas detentores da totalidade do capital social da companhia, consoante previsão do § 4º, art. 124 da Lei 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”) e verificado o quórum, nos termos do art. 125 da mesma lei, instalou-se a presente Assembleia Geral. Os acionistas presentes aprovaram que a ata seja lavrada sob a forma de sumário, como faculta o §1º do art. 130 da Lei nº 6.404/76.

IV - MESA: Por aclamação de todos os presentes, assumiu a Presidência dos trabalhos o Sr. WILTON JOSÉ MACHADO, que convidou a mim EDGAR DE ALMEIDA E SILVA JÚNIOR, para secretariá-lo, o que aceitei.

V - ORDEM DO DIA: Iniciados os trabalhos, foi lida a ordem do dia, que já era do conhecimento de todos os presentes, qual seja: (i) deliberar sobre a proposta de redução de capital; (ii) alterar a redação do art. 5º, caput, do Estatuto Social da Companhia; (iii) aprovar o novo Boletim de Ações da Companhia; e (iv) consolidar o Estatuto Social da Companhia.

VI - DELIBERAÇÕES: Após análise e discussão da matéria constante da ordem do dia, foi APROVADA, por unanimidade de votos dos presentes e sem quaisquer restrições, o que se segue:

6.1. A redução do capital social da Companhia, realizada nesta data, no valor de R\$ 19.360.000,00 (dezenove milhões e trezentos e sessenta mil reais), por considera-lo excessivo em relação às atividades desenvolvidas pela Companhia, nos termos do art. 173 da Lei 6.404/76, passando o capital social da Companhia de R\$ 68.622.102,00 (sessenta e oito milhões e seiscentos e vinte e dois mil e cento e dois reais), para R\$ 49.262.102,00 (quarenta e nove milhões e duzentos e sessenta e dois mil e cento e dois reais), dividido em 49.262.102 (quarenta e nove milhões, duzentas e sessenta e duas mil e cento e duas) ações ordinárias, nominativas pelo valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma. O valor correspondente à redução de capital ora aprovada será restituído aos acionistas da Companhia, mediante a entrega de 19.360.000 (dezenove milhões trezentas e sessenta mil) ações ordinárias, representativas de 80,00 % (oitenta por cento) do capital social da “BRASIL MINÉRIOS S.A.”, sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ/MF nº 02.683.365/0001-93, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de Goiás – JUCEG sob o NIRE nº 52300017441, com sede na Cidade de Goiânia, Estado de Goiás, na Av. Deputado Jamel Cecílio, nº 2929, Quadra B27, Lote Área, sala 1903, Edifício Brookfield Towers, Jardim Goiás, CEP: 74.810-100, que é de propriedade da presente Companhia “CBI INFRAESTRUTURA S.A.”, na seguinte proporção:

6.1.1. O valor de R\$ 6.413.000,00 (seis milhões e quatrocentos e treze mil reais), será restituído ao patrimônio do acionista WILTON JOSÉ MACHADO, mediante a entrega de 6.413.000,00 (seis milhões e quatrocentas e treze mil) ações ordinárias da Companhia “BRASIL MINÉRIOS S.A.”, acima qualificada;

6.1.2. O valor de R\$ 3.389.936,00 (três milhões e trezentos e oitenta e nove mil e novecentos e trinta e seis reais) será restituído ao patrimônio do acionista EDGAR DE ALMEIDA E SILVA JÚNIOR, mediante a entrega de 3.389.936 (três milhões e trezentas e oitenta e nove mil e novecentas e trinta e seis) ações ordinárias da Companhia “BRASIL MINÉRIOS S.A.”, acima qualificada;

6.1.3. O valor de R\$ 6.413.000,00 (seis milhões e quatrocentos e treze mil reais) será restituído ao patrimônio do acionista ÉLVIO JOSÉ MACHADO, mediante a entrega de 6.413.000,00 (seis milhões quatrocentas e treze mil) ações ordinárias da Companhia “BRASIL MINÉRIOS S.A.”, acima qualificada;

6.1.4. O valor de R\$ 1.572.032,00 (um milhão e quinhentos e setenta e dois mil e trinta e dois reais) será restituído ao patrimônio da acionista ELCIA DE FÁTIMA MACHADO ALMEIDA, mediante a entrega de 1.572.032 (um milhão e quinhentos e setenta e duas mil e trinta e duas) ações ordinárias da Companhia “BRASIL MINÉRIOS S.A.”, acima qualificada; e

6.1.5. O valor de R\$ 1.572.032,00 (um milhão e quinhentos e setenta e dois mil e trinta e dois reais) será restituído ao patrimônio do acionista ELDER JOSÉ MACHADO, mediante a entrega de 1.572.032 (um milhão e quinhentos e setenta e duas mil e trinta e duas) ações ordinárias da Companhia “BRASIL MINÉRIOS S.A.”, acima qualificada;

6.2. A alteração da redação do art. 5º, caput, do Estatuto Social da Companhia em virtude da redução do capital social, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 5º. O capital social da Companhia é de R\$ 49.262.102,00 (quarenta e nove milhões e duzentos e sessenta e dois mil e cento e dois reais), representativo de 49.262.102 (quarenta e nove milhões e duzentas e sessenta e duas mil e cento e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo a propriedade das ações comprovada pela inscrição do nome dos acionistas no livro de “Registro de Ações Nominativas”.

6.3. O novo Boletim de Subscrição da Companhia, que segue anexo à presente ata (Anexo I).

6.4. A consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passa a fazer parte integrante desta ata (Anexo II).

VII - ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deixou livre a palavra para quaisquer outras manifestações, e como não existiram, a ata foi lida em voz alta e aprovada em todos os seus termos pelos acionistas. O Presidente deu por encerrada a assembleia, lavrando-se a presente ata em uma única via, sendo assinada pelos acionistas por meio de certificação digital. Certificamos que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.

WILTON JOSÉ MACHADO

Presidente

EDUARDO CAVALCANTI CAMPOS

Secretário

Acionistas:

WILTON JOSÉ MACHADO

ELCIA DE FATIMA MACHADO ALMEIDA

EDGAR DE ALMEIDA E SILVA JÚNIOR

ELVIO JOSÉ MACHADO

ELDER JOSÉ MACHADO

ANEXO I

AGE DE 02/12/2022

BOLETIM DE AÇÕES ORDINÁRIAS NOMINATIVAS PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

Nome do Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias Nominativas	Valor Total (R\$)	% Ações
Edgar de Almeida e Silva Júnior	8.625.794,06	8.625.794,06	17,510
Elcia de Fatima Machado Almeida	4.000.082,68	4.000.082,68	8,120
Elder José Machado	4.000.082,68	4.000.082,68	8,120
Wilton José Machado	16.318.071,28	16.318.071,28	33,125
Elvio José Machado	16.318.071,28	16.318.071,28	33,125
TOTAL	49.262.102	49.262.102,00	100,00

A reforma do Boletim de Ações Ordinárias Nominativas fica neste ato aprovada pelos acionistas.

Goiânia/GO, 02 de dezembro de 2022.

Acionistas:

WILTON JOSÉ MACHADO

EDGAR DE ALMEIDA E SILVA JÚNIOR

ELDER JOSÉ MACHADO

ELCIA DE FATIMA MACHADO ALMEIDA

ELVIO JOSÉ MACHADO

do termo de posse ou por protocolo assinado pessoalmente pelo respectivo conselheiro.

Art. 17º. Os Conselheiros poderão participar de qualquer reunião do Conselho de Administração por meio de telefone, videoconferência ou telepresença desde que assinem a ata respectiva ao final da reunião, ainda que via documento digitalizado, e poderão se fazer representar para esse fim, por meio de carta ou correio eletrônico enviado a qualquer outro conselheiro, contendo seus respectivos votos com relação a todas as matérias discutidas em tal reunião. Os conselheiros que participarem de uma reunião e enviarem seus votos na forma acima, serão considerados, para todos os fins, como presentes à reunião. Os Conselheiros poderão se fazer acompanhar por assessores para a deliberação de matérias específicas.

Art. 18º. Além das demais matérias estabelecidas em lei e neste Estatuto Social, as deliberações sobre as matérias abaixo relacionadas competirão ao Conselho de Administração:

(a) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, aprovando as diretrizes, políticas empresariais e objetivos básicos, para todas as áreas principais de atuação da Companhia;

(b) eleger e destituir o Diretor Presidente e os demais Diretores da Companhia, estes últimos mediante proposição do Diretor Presidente, e fixar-lhes as respectivas atribuições e remunerações, observado o limite geral estabelecido pela Assembleia Geral;

(c) fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia e solicitar informações sobre quaisquer atos celebrados, ou em via de celebração, pela Companhia;

(d) manifestar-se previamente sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria;

(e) submeter à Assembleia Geral o destino a ser dado ao resultado do exercício;

(f) convocar a Assembleia Geral Ordinária e, quando julgar conveniente, a Assembleia Geral Extraordinária;

(g) aprovar quaisquer negócios, operações, transações e/ou relações comerciais entre a Companhia e/ou qualquer de suas afiliadas e/ou controladas (exceto aquelas, direta ou indiretamente, integralmente controladas pela Companhia), administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia, respectivos diretores, gestores, administradores, e parentes dos mesmos até o 3º (terceiro) grau);

(h) aprovar a criação, subscrição, aquisição, transferência, oneração e/ou alienação, pela Companhia, a qualquer título ou forma, em qualquer valor, de ações, quotas e/ou quaisquer valores mobiliários de emissão de qualquer sociedade controlada, direta ou indiretamente, pela Companhia ou a ela coligada, salvo nos casos de operações que envolvam apenas a Companhia e empresas, direta ou indiretamente, integralmente controladas por ela, ou de operações de endividamento;

(i) deliberar sobre a participação da Companhia em outras sociedades, bem como sobre quaisquer participações em outros empreendimentos, inclusive através de consórcio ou sociedade em conta de participação;

(j) deliberar sobre a concessão de garantias, de qualquer valor, a quaisquer terceiros que não sejam empresas controladas, direta ou indiretamente, pela Companhia;

(k) aprovar a aquisição, alienação ou oneração, a qualquer título, de qualquer bem ou direito, que tenha valor superior a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), valor este que será considerado por operação isolada ou conjunto de operações correlatas;

(l) aprovar a contratação pela Companhia de operação de endividamento em valor superior a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), valor este que será considerado por operação isolada ou conjunto de operações correlatas;

(m) deliberar sobre a emissão de ações e bônus de subscrição, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, se houver;

(n) decidir sobre qualquer alteração dos atos constitutivos das suas subsidiárias;

(o) exercer as demais atribuições legais conferidas em Assembleia Geral ou por este Estatuto; e

(p) resolver os casos omissos neste Estatuto e exercer outras atribuições que a lei ou este Estatuto não confirmam a outro órgão da Companhia.

Parágrafo 1º. A manifestação de voto favorável de representante da Companhia com relação a qualquer deliberação sobre as matérias acima relacionadas, em Assembleias Gerais e em outros órgãos societários das sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente, dependerá de aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

SEÇÃO II

DIRETORIA

Art. 19º. A Diretoria é composta por 2 (dois) diretores, sendo 1 (um) Diretor Presidente e 1 (um) Diretor sem designação específica, todos eleitos pelo Conselho de Administração e por ele destituíveis a qualquer tempo.

Parágrafo 1º. O prazo de mandato de cada Diretor é de 3 (três) anos, estendendo-se até a Reunião do Conselho de Administração subsequente ao término de seu mandato, permitida a reeleição.

Parágrafo 2º. Os Diretores disporão dos poderes necessários e convenientes para conduzir a gestão dos negócios e assuntos da Companhia, na forma da Lei e do presente Estatuto Social.

Parágrafo 3º. Os Diretores tomarão posse mediante a assinatura do termo respectivo, lavrado em livro próprio.

Art. 20º. Nas ausências e impedimentos temporários de qualquer dos Diretores, caberá ao Diretor Presidente a indicação de seu substituto, entre os demais Diretores.

Parágrafo Único – O Diretor Presidente poderá indicar, dentre os demais Diretores, seu substituto temporário em caso de ausências temporárias e impedimentos.

Art. 21º. Ocorrendo vacância no cargo de Diretor, caberá ao Conselho de Administração eleger o substituto que exercerá o cargo pelo período remanescente do mandato.

Art. 22º. Compete à Diretoria:

(a) a prática de todos os atos necessários ao funcionamento da Companhia, exceto os que, por Lei ou por este Estatuto Social, sejam atribuídos à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração, conforme o caso;

(b) elaborar o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação de resultado do exercício, a serem submetidas à Assembleia Geral; e

(c) exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração.

Art. 23º. Compete ao Diretor Presidente:

(a) definir o âmbito de responsabilidade e coordenar a atuação dos Diretores;

(b) representar a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, sem prejuízo do disposto no Art. 25 deste Estatuto;

(c) convocar e presidir as reuniões da Diretoria; e

(d) exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração.

Art. 24º. É facultado à Companhia nomear procuradores, devendo o instrumento respectivo ser assinado por 1 (um) membro da Diretoria.

Parágrafo Único. As procurações deverão especificar os poderes conferidos e, com exceção daquelas outorgadas a advogados para representação da Companhia em processos judiciais ou administrativos, terão prazo de validade limitado a, no máximo, 1 (um) ano.

Art. 25º. Com as exceções constantes neste Estatuto, a Companhia só será obrigada pela assinatura conjunta de:

(a) 1 (um) Diretor; ou

(b) 1 (um) procurador com poderes específicos conferidos na forma do Art. 24 deste Estatuto.

Art. 26º. A Diretoria se reunirá sempre que necessário, mediante a convocação realizada pelo Diretor Presidente, seu substituto ou pela maioria de seus membros, por escrito, através de carta ou correio eletrônico, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis, indicando os assuntos a serem tratados. A convocação será dispensada com relação a uma reunião a que comparecerem, ou na qual estiverem representados, todos os membros da Diretoria.

Art. 27º. Os Diretores farão jus a uma retirada mensal a título de pró-labore, em montante a ser estabelecido mediante deliberação do Conselho de Administração.

CAPÍTULO VI

CONSELHO FISCAL

Art. 28º. O Conselho Fiscal, composto de, no mínimo 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros e seus suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, funcionará de forma não permanente, na forma da lei.

Art. 29º. O mandato do Conselho Fiscal será de 1 (um) ano, permitida a reeleição, sendo que a eleição deverá acontecer sempre por ocasião da Assembleia Geral Ordinária.

Art. 30º. Os membros do Conselho Fiscal terão a remuneração que lhes for estabelecida pela Assembleia que os eleger, observado, a respeito, o que dispuser a lei.

CAPÍTULO VII

EXERCÍCIO SOCIAL E DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

Art. 31º. O exercício social terá duração de um ano e terminará no último dia do mês de dezembro de cada ano.

Art. 32º. Ao fim de cada exercício social, será levantado o balanço patrimonial e preparadas as demais demonstrações financeiras exigidas por lei.

Parágrafo 1º. O Conselho de Administração poderá determinar o levantamento de balanço semestral ou em períodos menores, e aprovar a distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio com base nos lucros apurados nesse balanço, respeitado o disposto no art. 204 da Lei das Sociedades por Ações.

Parágrafo 2º. A qualquer tempo, o Conselho de Administração também poderá deliberar a distribuição de dividendos intermediários e/ou juros sobre capital próprio, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

Parágrafo 3º. Os dividendos intermediários e os juros sobre capital próprio serão sempre considerados como antecipação de dividendo mínimo obrigatório.

Art. 33º. Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda.

Parágrafo 1º. Do lucro líquido verificado na forma da lei, serão deduzidos 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social integralizado ou o limite previsto no Parágrafo 1º do art. 193 da Lei das Sociedades por Ações.

Parágrafo 2º. Do saldo do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução de que trata o Parágrafo 1º deste Art. 34 e ajustado na forma do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações, destinar-se-á 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento do dividendo obrigatório a todos os seus acionistas.

Após derrota, CBF vai atrás de um novo comandante para a seleção

LUIZ F. MENDES

Após a derrota da Seleção Brasileira por 4 a 2 nos pênaltis para a Croácia nas quartas de final da Copa do Mundo no Catar, o ciclo do técnico Tite no comando canarinho chegou ao fim. Agora, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) está em busca de um novo comandante para o time.

O ex-titular afirmou que não vai palpar sobre o novo eleito, mas disse que prefere que seja um profissional brasileiro. O mercado nacional tem nomes de sucesso disponíveis, como Dorival Júnior, campeão da Copa do Brasil e da Libertadores 2022 pelo Flamengo. Outros candidatos estariam sendo cogitados, como o ex-treinador da Seleção Brasileira entre 2010 e 2012, Mano Menezes, porém, a CBF negou a informação.

Após um ano vitorioso com as conquistas do Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Supercopa do Brasil com o Atlético Mineiro, o técnico Cuca também é visto com bons olhos pela cúpula da CBF. Renato Gaúcho tam-



bém é um dos cotados para a função após ser Campeão da Libertadores 2017 pelo Grêmio e finalista do torneio continental em 2021.

Apesar dos brasileiros serem a preferência, a contratação de um estrangeiro não está fora de cogitação.

Os portugueses Jorge Jesus e Abel Ferreira tiveram os nomes considerados. Além de qualificados, eles possuem recentes trabalhos vitoriosos com clubes brasileiros. O espanhol Pep Guardiola é um desejo antigo da CBF, no entanto, os altos

valores de salário e o vínculo com o Manchester City, time inglês, são empecilhos.

Tite encerrou a passagem pela seleção após seis anos de serviços prestados. O técnico chegou em junho de 2016 e foi o único a comandar a equipe em duas edições

seguidas da Copa do Mundo. Durante todo esse tempo foram 81 jogos com 60 vitórias, 15 empates e 6 derrotas, o equivalente a um aproveitamento de 80,2%. Ele contribuiu diretamente para o título da Copa América 2019 e o vice da edição de 2021.

Conmebol propõe trocar estrelas por corações no escudo em homenagem a Pelé

LUIZ F. MENDES

O presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, propôs neste domingo (11/12) à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) substituir três das cinco estrelas que ornaram o escudo brasileiro para homenagear Pelé, internado há quase duas semanas em São Paulo.

O Rei do Futebol, de 82 anos, nasceu na cidade de Três Corações, em Minas Gerais, e, além de exaltar a cidade natal do Atleta do Século, a ideia é destacar os três títulos mundiais conquistados pelo ídolo brasileiro (1958, 1962 e 1970). “(Fizemos) Essa proposta à CBF para que Pelé sempre viva com a camisa do Brasil, que três estrelas sejam trocadas por três corações”, explicou Domínguez em ato organizado pela Conmebol em Doha em homenagem ao Rei.

Pelé é o único jogador de futebol tricampeão mundial até os dias atuais. Ao todo, são 14 jogos e 12 gols em Mundiais. “É uma proposta um tanto inusitada. É uma proposta bonita, acho que não atrapalha muito visualmente, mas tirar estrelas e colocar corações, vamos ver”, disse Fernando Sarney, vice-presidente da CBF e que esteve no evento da Conmebol.

SAÚDE

O Rei do Futebol está internado em São Paulo desde 29 de novembro, no Hospital Albert Einstein, para reavaliação do tratamento quimioterápico para câncer de cólon detectado no fim do ano passado. Ele também estava sendo tratado de uma infecção respiratória.

O último boletim médico informou que Pelé apresenta melhora no quadro geral. Ele acompanhou do hospital a eliminação da seleção brasileira da Copa do Mundo do Catar, nas quartas de final. Após o jogo, vencido pela Croácia nos pênaltis, o Rei mandou uma mensagem de apoio a Neymar nas redes sociais. No jogo do Brasil com Camarões, pela terceira rodada da primeira fase da Copa do Mundo do Catar.

Griner é solta após troca de prisioneiros entre Rússia e EUA

LUIZ F. MENDES

Quase dez meses após ter sido presa na Rússia por porte ilegal de drogas (óleo de cannabis), a bicampeã olímpica de basquete Brittney Griner foi solta nesta quinta-feira (8), de acordo com publicação do presidente dos Estados Unidos Joe Biden no Twitter oficial da Casa Branca. Segundo ele, a libertação da estrela da WNBA foi possível após troca inédita de prisioneiros: o governo norte-americano libertou o ex-integrante do exército russo Viktor Bout, preso há 10 anos no país, condenado por tráfico de armas. A troca dos prisioneiros teria ocorrido no aeroporto de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, que ajudaram nas negociações.

“Ela está segura, está no avião a caminho de casa”, afirmou Joe Biden na rede social, depois de conversar com Griner ao telefone, ao lado de Che-



relle Griner, esposa da atleta.

A jogadora foi detida em 17 de fevereiro deste ano no aeroporto Sheremetyevo, em Moscou, com cartuchos de vaporizador com óleo de cannabis na bagagem. A substância é considerada ilegal na Rússia para fins medicinais e recreativos. A detenção de Griner ocorreu

logo após a invasão militar russa na Ucrânia. Em agosto a atleta foi condenada a nove anos de prisão, e teve recurso contra a sentença negado em outubro.

“Ela está segura, está em um avião, está voltando para casa depois de meses sendo detida injustamente na Rússia, mantida sob circunstân-

cias intoleráveis. Este é um dia pelo qual trabalhamos há muito tempo. Nunca paramos de pressionar por sua libertação”, revelou.

A presidente da Associação Norte-Americana de Basquete Feminino (WNBA, sigla em inglês), Cathy Engelbert, também publicou nota oficial no site da enti-

dade saldando a libertação da bicampeã olímpica.

“Não houve um dia nos últimos dez meses em que todos nós não tivéssemos Brittney Griner em nossas mentes e em nossos corações e isso agora se transformou em uma onda coletiva de alegria e alívio sabendo que ela logo se reunirá com ela. família, a comunidade de jogadores da WNBA e seus amigos. BG demonstrou coragem e dignidade extraordinárias diante de enormes adversidades. A WNBA agradece imensamente ao governo Biden, ao enviado especial do presidente para assuntos de reféns e a todos aqueles que contribuíram para trazer BG para casa hoje. Nossa esperança é que Paul Whelan e todos os americanos detidos injustamente voltem para casa com segurança e o mais rápido possível”.



Erupções vulcânicas do Havaí continuam expelindo lava sem previsão de terminar

A lava incessante que jorra dos vulcões Mauna Loa e Kilauea, no Havaí, despertou memórias da devastadora erupção do Kilauea em 2018, que devorou centenas de casas. Mas as erupções de agora são diferentes. Embora não se saiba qual a distância que a lava dos vulcões poderá percorrer, especialistas dizem que a história e o contexto podem dar algumas pistas.

DIFÍCIL DE PREVER

O Mauna Loa é o maior vulcão ativo do mundo. Ele se estende por 16 km da base até o cume e ocupa metade de toda a área de superfície da grande ilha do Havaí, ou Big Island, de acordo com agência de Pesquisa Geológica do Governo dos EUA (U.S. Geological Survey – USGS, em inglês).

Porém, em comparação com seu vizinho menor, o Kilauea, o Mauna Loa não entra em erupção com tanta frequência. Assim, não há muitos dados históricos sobre sua lava e seu trajeto, comentou Tracy Gregg, professora associada de geologia da Univer-



Reprodução

sidade de Buffalo. Isso torna a trajetória da lava que pode mudar a qualquer momento mais difícil de prever.

"A boa notícia sobre a lava é que, em especial na Big Island (ilha do Havaí), ela não surpreende as pessoas. As pessoas sabem quando vai acontecer", disse Gregg. "Então, em termos de perda de vidas, não estou preocupada." A lava do Mauna Loa avança-

va na terça-feira (6) a cerca de 20 metros por hora, segundo Mike Zoeller, do Observatório de Vulcões do Havaí da USGS.

O fluxo de lava, que diminuiu recentemente após atingir superfícies mais planas, estava a cerca de 3 km da Daniel K. Inouye Highway – a principal rodovia que conecta os lados leste e oeste da Big Island, afirmou.

Mas "tudo poderia mudar

em apenas uma hora”, ressaltou Gregg, tornando muito mais difícil identificar quais infraestruturas ou edifícios poderiam ser danificados pela lava. É pouco provável que a lava do Mauna Loa destrua residências, pois o centro populacional mais próximo é o de Hilo, a cerca de 70 km a nordeste.

“Em alguns casos, a lava do Mauna Loa chegou até Hilo e

South Kona, então certamente pode haver exposição das comunidades”, declarou Eilat Lev, professora associada de pesquisa em sismologia, geologia e tectonofísica na Universidade de Columbia. “No entanto, isso é muito improvável, a julgar pelo histórico da extensão dos fluxos de lava”, destacou Lev.

De fato, “os fluxos de lava do Mauna Loa não inundaram as

comunidades”, comentou Gregg. “Houve alguns sustos. Hilo é uma das maiores cidades da ilha e, na década de 1880, o fluxo de lava do Mauna Loa se aproximou bastante de Hilo, mas não chegou até lá.”

Neste momento, existe uma “pequena chance de que o fluxo faça um desvio e vire para oeste”, disse Lev, onde “pode interagir com estradas e estruturas na Área de Gestão de Fauna Silvestre de Pōhakuloa”.

A Área de Treinamento de Pohakuloa do Exército dos EUA fica a cerca de 30 km ao norte do Mauna Loa. Uma bomba não detonada foi avistada nesta semana, em rochas de lava próximas a uma área de visualização de erupções do Mauna Loa, informou o canal de notícias Hawaii News Now.

"Artilharia não detonada pode realmente ser encontrada na área, dado seu longo histórico como área de treinamento", afirmou Lev. Mas há muitas variáveis como a profundidade do dispositivo militar no solo para se especular o que poderia acontecer se um fluxo de lava o atingisse, acrescentou Gregg.

DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações
legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



